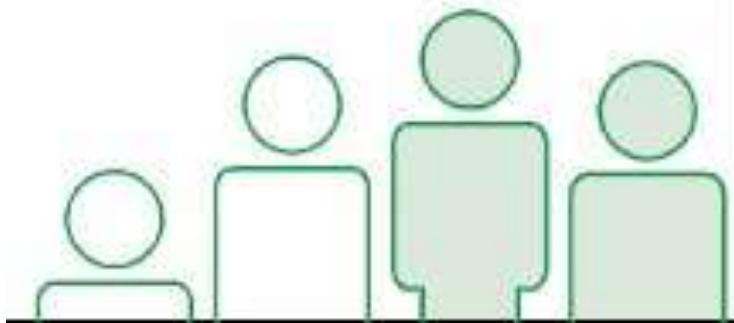


Identificação

Missão técnica exploratória ao Haiti para elaboração e implementação de um programa estratégico de cooperação técnica para o período de 2008-2010

Local da missão: Haiti.

Período da missão: 19 a 27 de julho de 2008



Participantes

Chefe

Agência Brasileira de Cooperação/MRE

Olyntho Vieira

Equipe

Agencia Brasileira de Cooperação/MRE

João Carlos Soub

Patrícia Canuto

Conselho Nacional de Segurança Alimentar CONSEA

Ana Lúcia Pereira

Coordenação-Geral de Ações Internacionais de combate à Fome

MRE/CGFOME

Ricardo Morais Barros

EMATER-DF

Carlos Magno Campos da Rocha,

Marconi Borges

EMBRAPA

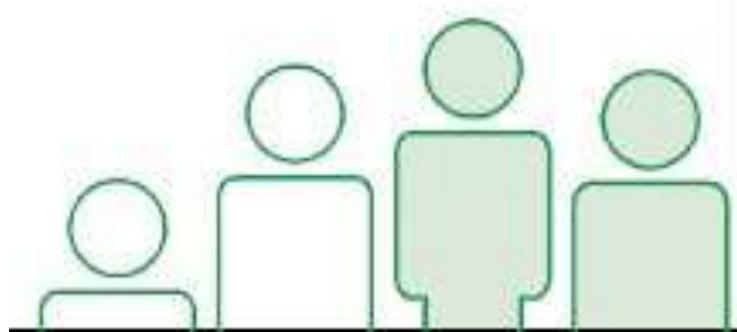
José da Silva Madeira Netto, Embrapa/ARI

Raimundo Ricardo Rabelo, Embrapa Arroz e Feijão

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE/MEC

Potira Morena Souza Benko de Uru

Cássia Augusta Amaral Buani



Participantes

Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT

Flávio Cruvinel Brandão

Natália Gedanken

Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA

Guilherme de Moraes Brady Rocha

Ministério do Desenvolvimento Social – MDS

Bianca Lazarini

José César de Medeiros

SEPPIR

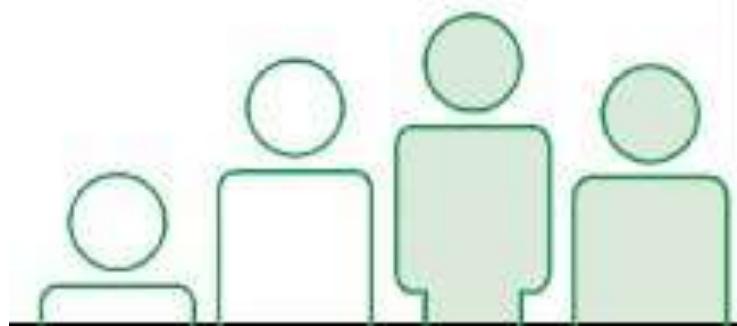
Daniel Brasil

Universidade Estadual da Santa Cruz – UESC

Andrea da Silva Gomes

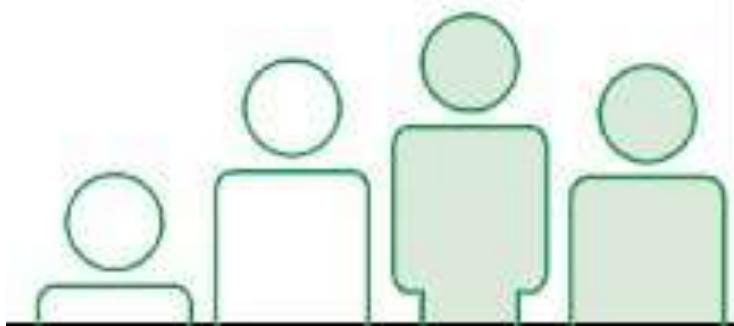
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB

Abel Rebouças São José



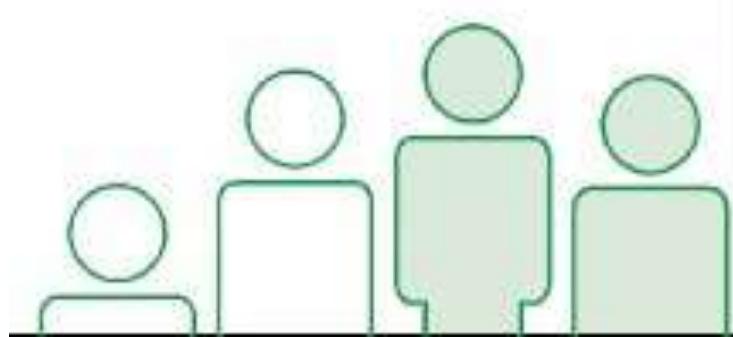
Objetivo da participação do CONSEA na missão

Buscar caminhos de articulação, integração e fortalecimento das instituições que desenvolvem ações na área da agricultura e segurança alimentar e nutricional no Haiti



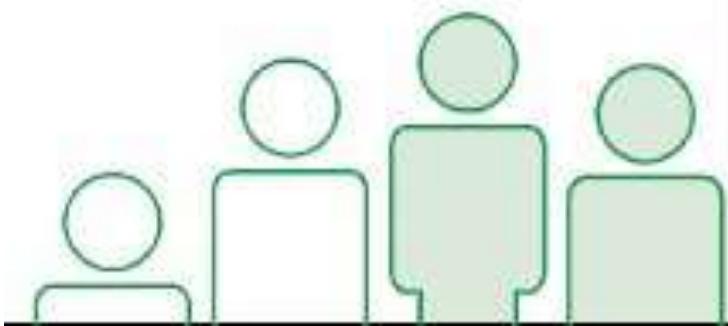
Agenda no Haiti

- Encontro entre os técnicos brasileiros na Embaixada do Brasil em Porto Príncipe
- Encontro com representantes do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e do Programa Mundial de Alimentação (PMA) na sede do IICA
- Encontro com representantes do Ministério da Agricultura, dos Recursos Naturais e do Desenvolvimento Rural, os técnicos brasileiros e a Coordenação Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSA)
- Visita à AFÉ NÉG COMBIT - Associação de Negócios Negros (cooperativa de agricultores produtores de hortaliças)
- Visita à FONDS-DÉS-NÉGRES – Fazenda Experimental do Ministério da Agricultura



Nome e cargo das pessoas contactadas

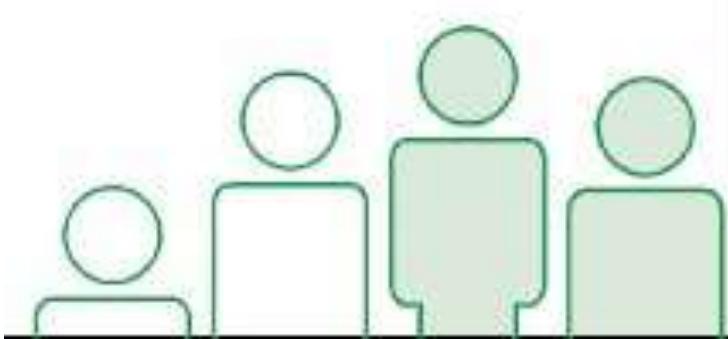
- Allain Moncouer – Coordenador Nacional do Programa Nacional de Segurança Alimentar - Ministério da Agricultura, dos Recursos Naturais e do Desenvolvimento Rural
- Harmel Cazeau – Representante da Coordenação Nacional de Segurança Alimentar - Ministério da Agricultura, dos Recursos Naturais e do Desenvolvimento Rural
- Jean Victor Harvel Jean Baptiste – Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Culturas
- Rachelle Pierre Louis Chéry – Especialista em Desenvolvimento Rural – IICA
- Alfredo J. Mena Pantaléon – Representante do Escritório do IICA no Haiti
- Reverendo P. Occide Cico Jean – Cantina Popular – Kenscoff – Haiti
- Reverendo P. Wathner Aupont – Pároco na Afe Neg Combite - Kenscoff



Diagnóstico de Insegurança Alimentar e Nutricional no Haiti

- 1. Disponibilidade de alimentos – existe um problema; oferta é satisfeita até 55% de importação, 40% de agricultura. e 5% de doação

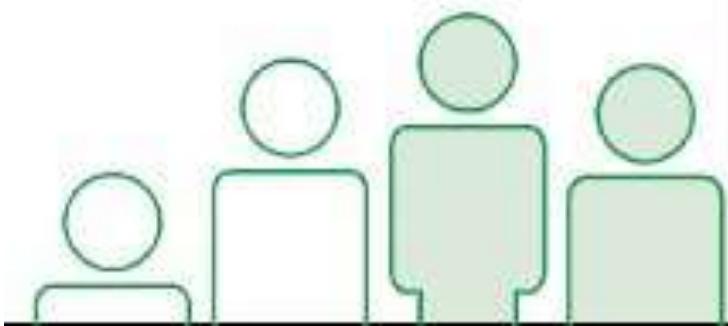
- 2. Acesso aos produtos importados são vendidos a preços altos. No mês de abril, houve a revolta da fome. Revolta ligada à crise alimentar. Situação prevista desde dezembro do ano passado. A revolta foi prevista em abril. Foram levados em conta três questionários e houve a previsão da revolta
 - Renda mais baixa do mundo. Mais de 50% da população vive com U\$ 1,00 ao dia
 - Salário mínimo é de U\$38,70 dólar (a família sobrevive de 10 a 12 dias)
 - Desemprego afeta a juventude (mais de 50%)



Diagnóstico de Insegurança Alimentar e Nutricional no Haiti

➤ 3. Utilização dos alimentos

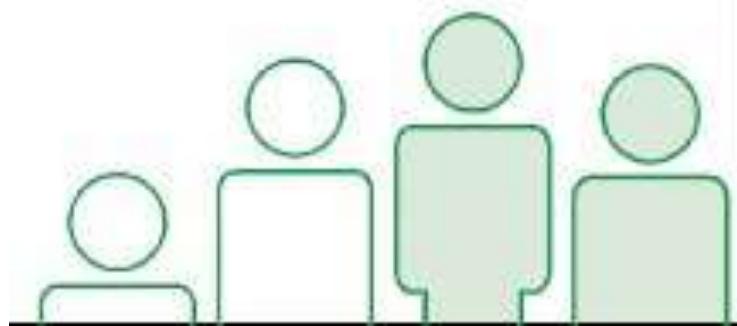
- Estratégias de sobrevivência das famílias: algumas não aceitáveis, como a redução das refeições quando não se consegue comer toda a família, as crianças deixam de comer em benefício dos maridos que são aqueles que trabalham. Alimentos sem proteínas. - Aumento do consumo do carvão. No extremo sul, está sendo feito um corte acelerado de árvores. Isso indica o agravamento da situação. Medidas terão que ser tomadas
- Aumento da migração do meio rural para o meio urbano



Problemas apresentados

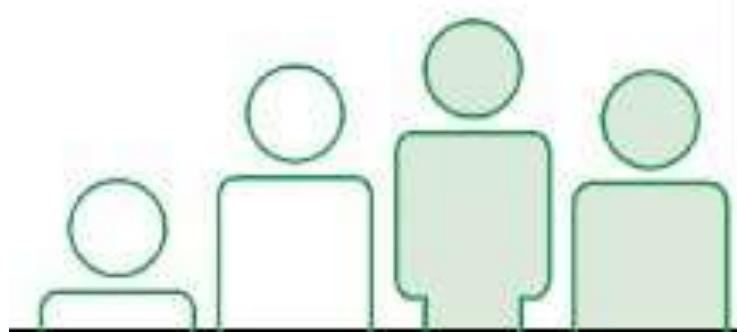
(Dados da CNSA)

- Atraso no crescimento das crianças
- Desnutrição aguda
- Baixo peso
- Anemia ferropriva
- Um milhão de crianças em situação de insegurança alimentar
- Medidas antropométricas – desnutrição severa



Previsão da CNSA

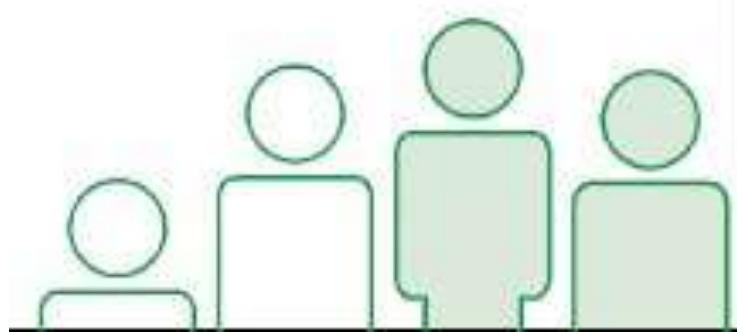
- Aumento dos preços dos cereais
- Enchentes (aconteceram em setembro)
- O fator mais preocupante é o aumento do preço dos cereais no mercado internacional e o aumento do petróleo
- Em janeiro será publicado um boletim que apresentará a situação da insegurança alimentar no país nos próximos seis meses
- O governo deverá investir em médio prazo e deverá ter um plano de emergência para não acontecer uma segunda revolta da fome no mês de abril



Metodologia – grupos de trabalho

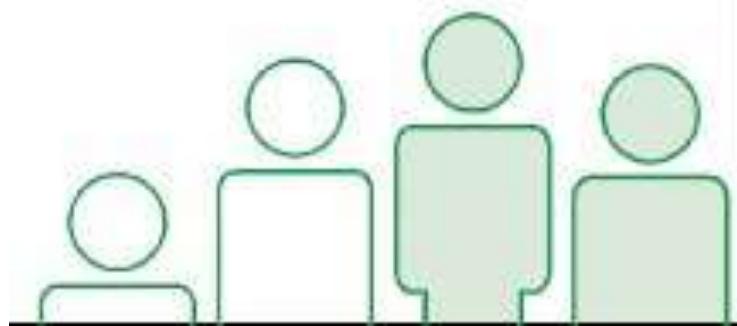
- I Tecnologia social e segurança alimentar – Identificar tecnologias sociais relacionadas ao centro de tecnologia social e segurança alimentar, integradas com a iniciativa piloto de extensão rural, localizada em comuna/s com alguma estrutura e institucionalidade pública de assistência técnica e extensão rural, onde se realizarão as unidades modelo de produção de alimentos básicos da alimentação haitiana; buscar soluções para o sistema produtivo que deverá ser construído no país e fortalecer a institucionalidade existente no local para a implementação da política

- II Segurança alimentar - Fortalecimento das organizações sociais e das políticas e programas em curso (ex. cantinas escolares e cisternas)



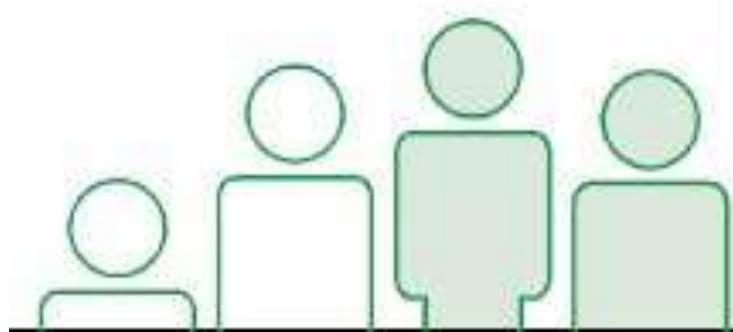
Metodologia – grupos de trabalho

- III Agricultura – Definição das áreas e cultivos para verificação na visita de campo com vistas ao aumento da produção agrícola e produção voltada para a garantia da segurança alimentar e nutricional do Haiti (arroz, milho, feijão e mandioca)



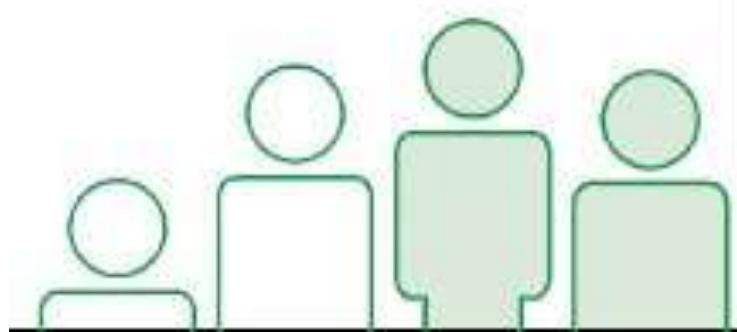
Resultados – Tecnologia social

- O país deverá sair da situação de ajuda humanitária para chegar à uma nova situação - produção agrícola voltada para a segurança alimentar, baseada na compra de alimentos da população local para atender a demanda do povo haitiano
- Agricultura familiar e segurança alimentar dentro de um contexto integrado:
 - Produção (assistência técnica, extensão rural, e formação comercial), pensada a partir da troca de conhecimentos entre brasileiros e haitianos, bem como através da formação.
 - Tecnologias sociais, resultado da integração entre os dois eixos acima.
 - Reforço institucional (governo e sociedade civil), assegurando a segurança alimentar (acesso, produção e cadeia de produção desses serviços). Pressupõe o desenvolvimento de uma experiência piloto.



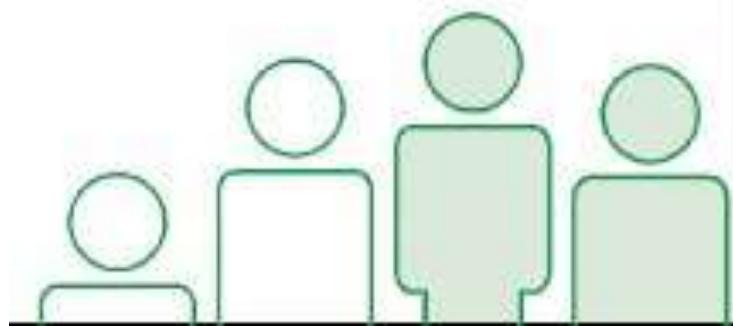
Resultados – Segurança alimentar

- Reforço institucional
- Estímulo à agricultura com ênfase à produção de produtos alimentares de base
- Água potável para a comunidade
- Integração política dos diversos ministérios
- Educação alimentar e mobilização social
- Reforço alimentar para crianças e mulheres grávidas
- Trabalho integrado entre os diversos ministérios (saúde, educação, agricultura, desenvolvimento social)
- Estímulo à criação de conselhos de segurança alimentar e nutricional
- Estruturar os produtores locais garantindo uma alimentação de qualidade
- Reforço a produção de novas tecnologias, principalmente para equipar as cantinas escolares



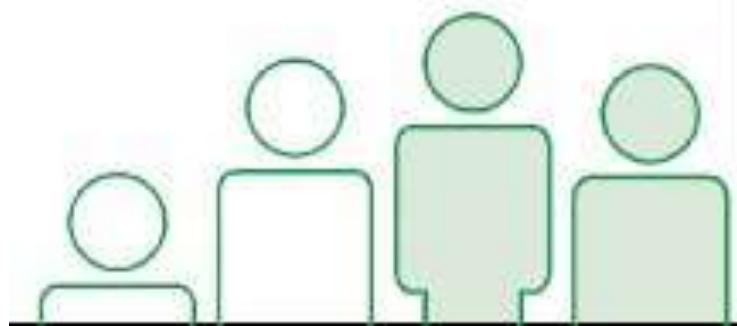
Resultados – Agricultura

- Escolha da cultura do arroz, milho, feijão e mandioca
- Trabalhar com o arroz de sequeiro na zona de Leogane. Essa cultura poderia ser implantada sobretudo no sul ou no norte do país, entretanto, a decisão do local foi política. Está previsto a criação de um centro de formação que será parte integrante do Ministério da Agricultura, com a equipe de trabalho de todo o programa sustentável



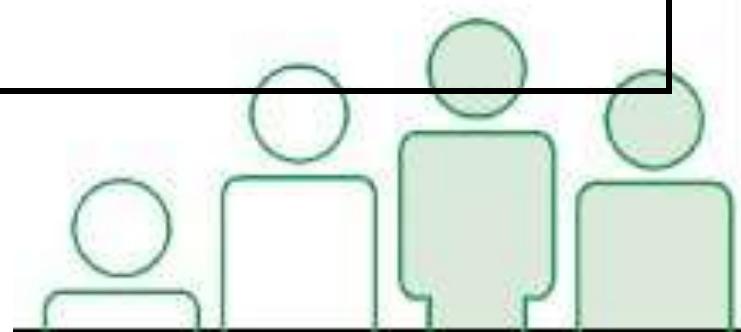
Dificuldades encontradas

- Existe um anseio muito grande da coordenação nacional de segurança alimentar do Haiti em desenvolver um programa de segurança alimentar no país, mas não há a percepção de que essa ação deverá ser integrada internamente (junto aos ministérios) e externamente (junto à sociedade civil)
- Não conseguimos agenda com ministérios estratégicos como o Ministério da Saúde e da Educação, pois no Haiti a segurança alimentar está ligada somente ao Ministério da Agricultura. (Falta prioridade)

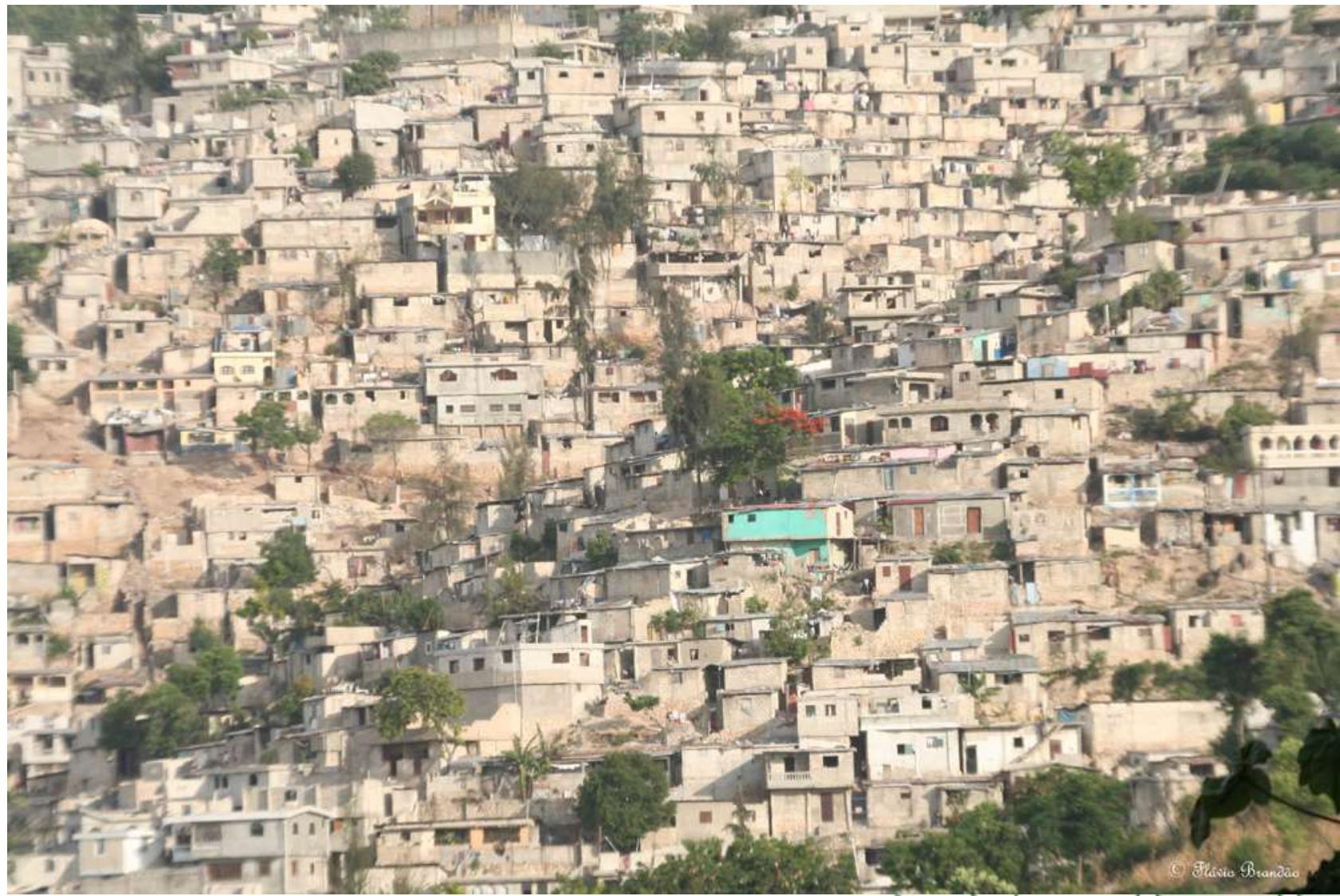


Agenda de reuniões em Brasília

ANTES	DEPOIS
Construção de uma agenda no Haiti.	Elaboração do Programa Estratégico
Proposta de articulação com a CNSA	Recepção dos técnicos haitianos (08 a 12/09)
Proposta de visita à Afé Nég Combit	Proposta de realização de workshop governo e sociedade civil
Três reuniões	Sete reuniões



Haiti Urbano...



© Flávio Brandão

Haiti Rural



Representantes de governo...



© Flávio Brandão

Representantes da sociedade civil...



Visita à FONDS-DÉS-NÉGRES – Fazenda Experimental do Ministério da Agricultura



Encontro com representantes do Ministério da Agricultura, dos Recursos Naturais e
do Desenvolvimento Rural, os técnicos brasileiros e a Coordenação Nacional de
Segurança Alimentar e Nutricional (CNSA)



Visita à AFÉ NÉG COMBIT - Associação de Negócios Negros (cooperativa de agricultores produtores de hortaliças



© Flávio Biendão

Participantes da missão



Foto: Brundu

OBRIGADA!!!

Ana Lúcia Pereira
prof.analucia@terra.com.br

Conselho Nacional de Segurança
Alimentar e Nutricional

